

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Junho de 2019

Confiança cai para o menor nível desde outubro

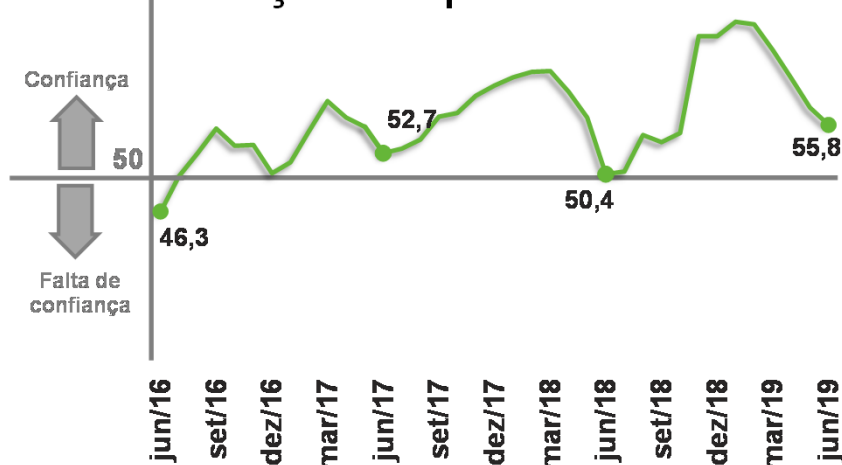
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu de 57,7 para 55,8 pontos entre maio e junho de 2019. Com esse resultado, o índice acumulou queda de 11,0 pontos nos últimos cinco meses, atingindo, nesse mês, o menor nível desde outubro de 2018. Apesar disso, a confiança se mantém, já que o ICEI/RS continuou acima dos 50 pontos.

Todos seus componentes caíram em junho 2019 ante maio e estão em seus menores níveis desde outubro de 2018. Os indicadores de condições atuais recuaram pelo quarto mês seguido e entraram, em junho, no terreno negativo (abaixo de 50 pontos), enquanto os de expectativas futuras declinam ininterruptamente há cinco meses, mas seguem no campo positivo (acima de 50 pontos).

O Índice de Condições Atuais (ICA) atingiu 48,0 pontos em junho, 2,4 a menos que maio. Após cair 10,3 pontos em quatro meses, o índice revela percepção de piora pela primeira vez desde outubro de 2018. O Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira (ICA-EB) recuou de 48,2 para 46,6 pontos, mostrando que o cenário econômico se deteriorou no período. Já o Índice de Condições Atuais das Empresas (ICA-E) caiu com mais força (-3,0 pontos) no período, chegando a 48,6 pontos em junho, voltando a sinalizar piora após sete meses seguidos de avaliações positivas.

Da mesma forma, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses em junho mostraram recuos nos últimos cinco meses, mas continuaram acima de 50 pontos. O Índice de Expectativas (IE) recuou de 61,3 em maio para 59,7 pontos em junho de 2019. Desde de janeiro de 2019, o índice perdeu 12,5 pontos e se encontra próximo ao nível pré-eleições, puxado pelo Índice de Expectativas da Economia Brasileira (IE-EB), que caiu 15,4 pontos, chegando a 56,6 pontos em junho, 1,1 a menos que maio. Aos 61,2 pontos, o Índice de Expectativas sobre a empresa (IE-E) segue a mesma tendência: perdeu 11,0 pontos nos últimos cinco meses, sendo 1,9 ante maio.

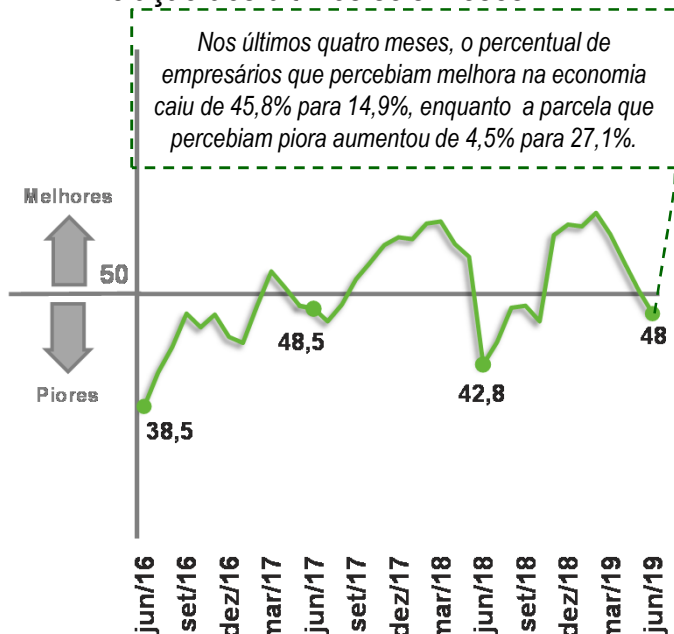
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

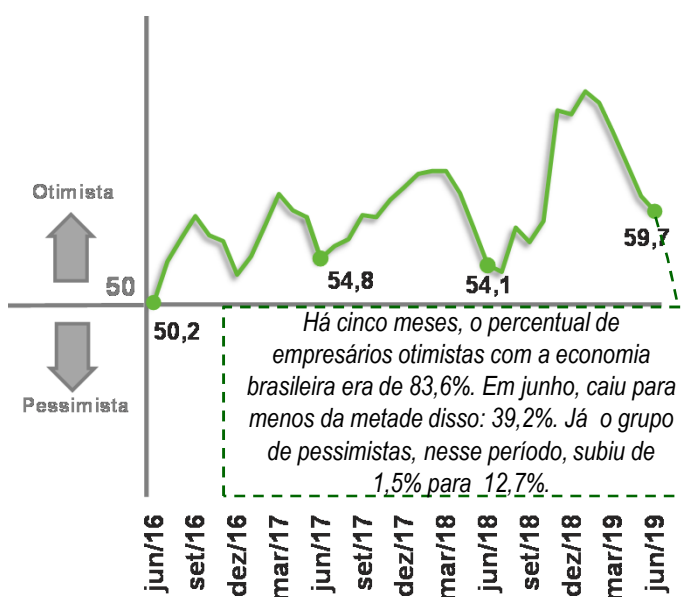


| | MAI/19 | JUN/19 | MÉDIA HIST. |
|---------------------|--------|-------------|-------------|
| Economia Brasileira | 48,2 | 46,6 | 42,3 |
| Economia do Estado | 47,7 | 44,8 | 41,1 |
| Empresa | 51,6 | 48,6 | 48,3 |

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



| | MAI/19 | JUN/19 | MÉDIA HIST. |
|---------------------|--------|-------------|-------------|
| Economia Brasileira | 57,7 | 56,6 | 50,4 |
| Economia do Estado | 54,6 | 52,8 | 48,9 |
| Empresa | 63,1 | 61,2 | 59,5 |

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 182 empresas sendo 41 pequenas, 64 médias e 77 grandes.

Período de Coleta: 01 a 12 de junho de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>